

«Quem tiver ouvidos, ouça o que diz o Espírito às igrejas» - Apocalipse, cap. 2.

«Porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia». - Apocalipse, cap. 19.

«Duros de cerviz», e vazios de coração, vós sempre resistis ao Espírito Santo; sois como vossos pais». - Atos, cap. 7.

«Vós, que recebestes a Lei por meio dos anjos, e entretanto não a guardais» - Atos, cap. 7.

«Então lhes impuseram as mãos, e receberam o Espírito Santo» - Atos, cap. 8.

«Pela mão do anjo que lhe aparecera no sarçal» - Atos, cap. 7.

«E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo» - Atos, cap. 13.

«Viu claramente, em visão, um anjo de Deus» - Atos, cap. 10

«E disse-me o Espírito que fôsse com eles» Atos, cap. 11.

«Porque está noite, o anjo de Deus, de quem sou e a quem sirvo, esteve comigo» - Atos, cap. 27.

«E disse o Senhor em visão a Paulo» - Atos, cap. 18.

«Estendendo a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo filho Jesus» - Atos, cap. 4.

«Caríssimos, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque muitos já foram os falsos profetas que se levantaram no mundo» - I Ep. de João, cap. 4.

8 - Tendes aí a verdadeira significação do Natal, a tarefa celestial que Jesus cumpriu, pagando com perseguições, pancadas, cuspidas e a crucificação, o preço de poder cumpri-la. Foi o único, dentre os Grandes Mestres, Iniciados ou Cristos, que voltou dos umbrais da morte, para cumprir a etapa final da tarefa missionária. Sua gloriosa obra é imortal, está registrada no Reino da Verdade, e nenhum mentiroso, por ignorância ou má-fé, conseguirá destruí-la. Nenhum pretexto será válido, perante a JUSTIÇA DIVINA, e Seus opositores sofrerão o pranto e o ranger dos dentes.

Oswaldo Polidoro

Correspondência para: GRUPO ESPÍRITA DIVINISTA
Caixa Postal 15 - 14900 - Itápolis
Estado de São Paulo - Brasil

Qual a Significação do Natal? Quem Mutilou o Natal? Por Quê?

A VERDADE é o pasto onde tôdas as espécies de mentiras refestelam suas pestilências farisaicas, sanhas politiquieiras, manobrismos manobristas, engodos clericais, interesses criados ou subalternos, fanatismos religiosistas e sectários, mórbidos conceitos filosóficos, etc. Se não existisse uma VERDADE FUNDAMENTAL, certamente as mentiras fabricadas e oficializadas não teriam como tramitar livremente, passando por valores respeitáveis, sustentando indivíduos e agrupamentos errados, criminosos e fabricantes de atraso, trevas, remorsos posteriores, etc.

Se alguém tiver interesse, realmente, no NATAL VERDADEIRO, leia bem o seguinte:

1 - A Lei de Deus, o Código Moral, já estava dado, porque Moisés o recebera por via mediúnica, tendo por função ensinar a realidade do Princípio Único e a mais nobre ou fiel conduta entre irmãos, a fim de fugir das tormentas futuras. Eis a Lei ou Código Moral, por cima do qual ninguém passará:

- 1 - Eu sou o Senhor teu Deus; não há outro Deus.
- 2 - Não farás imagens quaisquer, para as adorar.
- 3 - Não pronunciarás em vão o nome de Deus.
- 4 - Terás um dia, na semana, para descanso e recolhimento.
- 5 - Honrarás pai e mãe.
- 6 - Não matarás.
- 7 - Não cometerás adultério.
- 8 - Não furtarás.
- 9 - Não darás falso testemunho.
- 10 - Não desejarás o que é do teu próximo.

2 - Como a revelação, comunicabilidade dos anjos, espíritos ou almas, era cultivada em caráter esotérico, ou secreto, Moises desejou a sua generalização:

«Quem dera que o Senhor desse o seu Espírito, e que todo o povo profetizasse» - Números, 11, 29.

3 - O Princípio, Deus ou Pai Divino, promete a generalização da Revelação, para tempos futuros:

«Derramarei o meu Espírito sobre a tua semente, e a minha bênção sobre a tua descendência» - Isaías, 44, 3.

«Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos e vossos jovens terão visões» - Joel, 2, 28.

«Faz dos seus anjos espíritos e dos seus ministros fogo abrasador» Salmos, 104. (Cuidado com certas Biblias adulteradas).

4 - Essa tarefa messiânica, procurem entender, estava reservada ao Cristo Divino Molde, ou Paradigma de Comportamento, que Jesus representaria, quando viesse. Seria Exemplo de obediência à Lei, deixaria a marca do Amor e da Renúncia, e cumpriria a Promessa do Pai, generalizando a Revelação. Sem entender esta Verdade Profética, é impossível respeitar o verdadeiro Natal, havendo erro por ignorância ou propositado.

5 - Portanto, em tempo certo, Deus envia João Batista e Jesus, que, durante a encarnação, APENAS PREPARAM O AMBIENTE HUMANO, para que haja o Derrame de Espírito, após o martírio de Jesus, quando voltasse como espírito. Leiam bem o que prometeram, de acordo com a Promessa do Pai:

«Sobre aquele que vires descer o Espírito, esse é que em Espírito batizará» - João, 1, 33.

«Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos lembrará tudo quanto vos tenho dito» - João, 14, 26.

«Porém quando vier o Espírito da Verdade, ele vos guiará em toda a verdade...» «João, 16, 13»

«Eis que estavam falando com ele dois varões, que eram Moisés e Elias» - Lucas, cap. 9.

«Deus não é de mortos, mas de vivos, porque aqueles que forem dignos da ressurreição, serão como os anjos do céu» - Mateus, cap. 22.

«Daqui em diante vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem» - João, 1, 51.

«E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem, porque o Espírito ainda não fora dado, por não ter sido Jesus ainda glorificado» - João, 7, 39.

6 - O Natal não é um dia de lembranças, apenas, e muito menos de aparências de culto, com ritualismos, liturgias, idolatrias, politicalhas, comidas e bebidas, orgias, etc. O Natal é programa de vida, é promessa cumprida, é Moral, Amor e Revelação, que atravessa os umbrais da vida carnal, penetra no plano dos espíritos desencarnados e indica a Sagrada Finalidade dos espíritos, na integração final com Deus, o Princípio. O Natal de Jesus é um, o vosso Natal é outro, é o corrompido, desviado ou feito à imagem da traição contra o Designio Divino.

7 - Depois de praticar todo esse mediunismo celestial, martirizaram Jesus com açoite de pontas de chumbo, e finalmente o crucificaram, porque a cruz era a condenação dos infames, indignos da própria morte, etc. Leiam o que Jesus fez, ao voltar como espírito, cumprindo a Promessa do Pai, generalizando a Revelação:

«Porque, sendo exaltado por Deus, e tendo recebido de Deus a promessa do Espírito, derramou a este sobre nós, como agora o estais vendo e ouvindo» - Atos, 2, 33.

«Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que virá sobre vós, e me sereis testemunhas em Jerusalém, Judéia e Samaria, e até aos confins da terra» - Atos, cap. 1.

«E foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem» - Atos, cap. 2.

«Porque para vós é a promessa, e para quantos estiverem longe, quantos o Senhor a si quiser chamar» - Atos, cap. 2.

«Porque a um pelo Espírito é dada a palavra de sabedoria, a outro de ciência, a outro a fé, a outro o dom de curar, a outro a produção de maravilhas, a outro a profecia, a outro o discernimento dos espíritos, a outro as línguas diversas, e a outro as interpretações». - I Ep. Coríntios, cap. 12,